

# Pólos de Emprego no Interior Mito ou Realidade?

Sonia Rocha

[sonrocha@terra.com.br](mailto:sonrocha@terra.com.br)

[srocha@iets.org.br](mailto:srocha@iets.org.br)

## Crescimento Emprego Formal X População (1996-2000)

UF's	Pop. 10 anos ou mais (mil)			Vínculos ativos (mil)			Dif. (%)
	1996	2000	Δ%	1996	2000	Δ%	
<b>São Paulo</b>	<b>28.016</b>	<b>30.673</b>	<b>9,5</b>	<b>7.658</b>	<b>8.050</b>	<b>5,1</b>	<b>-4,4</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>13.388</b>	<b>14.597</b>	<b>9,0</b>	<b>2.470</b>	<b>2.803</b>	<b>13,5</b>	<b>4,5</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>11.149</b>	<b>11.975</b>	<b>7,4</b>	<b>2.713</b>	<b>2.718</b>	<b>0,2</b>	<b>-7,2</b>
<b>Bahia</b>	<b>9.788</b>	<b>10.386</b>	<b>6,1</b>	<b>964</b>	<b>1.177</b>	<b>22,2</b>	<b>16,0</b>
<b>Goiás</b>	<b>3.598</b>	<b>4.034</b>	<b>12,1</b>	<b>527</b>	<b>664</b>	<b>25,9</b>	<b>13,8</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.735</b>	<b>1.982</b>	<b>14,2</b>	<b>240</b>	<b>316</b>	<b>31,3</b>	<b>17,1</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>1.464</b>	<b>1.659</b>	<b>13,3</b>	<b>620</b>	<b>812</b>	<b>31,1</b>	<b>17,8</b>
<b>Rondônia</b>	<b>930</b>	<b>1.065</b>	<b>14,5</b>	<b>113</b>	<b>148</b>	<b>31,0</b>	<b>16,5</b>
<b>Tocantins</b>	<b>791</b>	<b>888</b>	<b>12,3</b>	<b>72</b>	<b>106</b>	<b>47,7</b>	<b>35,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>125.050</b>	<b>136.881</b>	<b>9,5</b>	<b>23.823</b>	<b>26.229</b>	<b>10,1</b>	<b>0,6</b>

## Pólos e Evolução do Emprego Formal - 1996-2000

	1996	2000	Variação	
			abs.	%
Santarém (PA)	10.191	15.345	5.154	50,6
Tucuruí (PA)	3.208	10.027	6.819	212,6
Sobral (CE)	13.539	21.120	7.581	56,0
Rio Bonito (RJ)	6.736	12.370	5.634	83,6
Bebedouro (SP)	11.226	17.187	5.961	53,1
Piedade (SP)	12.562	19.018	6.456	51,4
Balneário Camboriú (SC)	10.251	18.223	7.972	77,8
<b>Rio Verde (GO)</b>	<b>10.746</b>	<b>17.905</b>	<b>7.159</b>	<b>66,6</b>
Porto Nacional (TO)	1.947	7.397	5.450	279,9
Miracema do Tocantins (TO)	594	5.661	5.067	853,0
<b>Total</b>	<b>81.000</b>	<b>144.253</b>	<b>63.253</b>	<b>78,1</b>

Fonte: RAIS

## Pólos e Setores Líderes na Criação de Vínculos Formais

---

Municípios	UF	Setor
Santarém	PA	Administração Pública
Tucuruí	PA	Construção
Sobral	CE	Ind. de Transformação
Rio Bonito	RJ	Serviços
Bebedouro	SP	Agropecuária
Piedade	SP	Serviços
Balneário Camboriú	SC	Serviços
Rio Verde	GO	Serviços
Porto Nacional	TO	Administração Pública
Miracema do Tocantins	TO	Construção

---

## Emprego Formal ao longo de Eixos Rodoviários 1996-2000

Eixo Goiano (BR-060 e BR-364)	No. de Vínculos		Variação
	1996	2000	%
<b>Rio Verde</b>	<b>10.746</b>	<b>17.905</b>	<b>66,6</b>
Jataí	6.959	10.514	51,1
Mineiros	3.205	4.112	28,3
<b>Total</b>	<b>20.910</b>	<b>32.531</b>	<b>55,6</b>

Fonte: RAIS

## Emprego Formal ao longo de Eixos Rodoviários 1996-2000

Eixo Rondoniense (BR-364)	No. de Vínculos		Variação
	1996	2000	%
Ariquemes	3.801	7.197	89,3
Cacoal	4.417	7.247	64,1
Jaru	3.094	4.260	37,7
<b>Ji-Paraná</b>	<b>8.257</b>	<b>12.930</b>	<b>56,6</b>
Ouro Preto do Oeste	1.817	2.750	51,3
<b>Total</b>	<b>21.386</b>	<b>34.384</b>	<b>60,8</b>

Fonte: RAIS

## Emprego Formal ao longo de Eixos Rodoviários 1996-2000

Eixo Matogrossense (BR-163)	No. de Vínculos		Variação
	1996	2000	%
Alta Floresta	3.120	4.738	51,9
Colider	1.211	2.266	87,1
Gurantã do Norte	483	1.363	182,2
<b>Sinop</b>	<b>9.079</b>	<b>13.062</b>	<b>43,9</b>
Sorriso	2.566	5.307	106,8
<b>Total</b>	<b>16.459</b>	<b>26.736</b>	<b>62,4</b>

## Emprego Formal ao longo de Eixos Rodoviários 1996-2000

Eixos	No. de Vínculos		Variação	
	1996	2000	Abs.	%
Goiano	20.910	32.531	11.621	55,6
Rondoniense	21.386	34.384	12.998	60,8
Matogrossense	16.459	26.736	10.277	62,4
<b>Total</b>	<b>58.755</b>	<b>93.651</b>	<b>34.896</b>	<b>59,4</b>

Fonte: RAIS

# Emprego Formal e Participação dos Setores Eixos - 1996-2000

Setores	Participação (%)		
	Goiano	Rondoniense	Matogrossense
Ind. de Transformação	20,2	27,9	30,7
Comércio	26,3	36,1	33,6
Serviços	25,2	11,9	15,3
Agropecuária	14,2	4,1	8,2
Outros	14,0	20,0	12,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

## Crescimento População X Emprego Formal - 2001-5

UFs	Pop. 10 anos ou mais (mil)			Vínculos ativos (mil)			Dif. (%)
	2001	2005	Δ%	2001	2005	Δ%	
São Paulo	31.162	34.842	11,8	8.227	9.761	18,6	6,8
Minas Gerais	14.789	16.370	10,7	2.894	3.593	24,1	13,5
Rio de Janeiro	12.112	13.307	9,9	2.801	3.192	13,9	4,1
Bahia	10.500	11.534	9,8	1.210	1.597	32,0	22,2
Goiás	4.122	4.730	14,7	731	945	29,3	14,6
Mato Grosso	2.026	2.326	14,8	342	490	43,2	28,4
Distrito Federal	1.696	1.981	16,8	781	892	14,1	-2,7
Rondônia	1.087	1.251	15,1	151	213	41,6	26,5
Tocantins	910	1.062	16,7	117	169	44,1	27,4
<b>Brasil</b>	<b>138.946</b>	<b>155.376</b>	<b>11,8</b>	<b>27.190</b>	<b>33.239</b>	<b>22,2</b>	<b>10,4</b>

## Desvio do Crescimento do Emprego Formal e da População 1996-2000 e 2001-2005

<b>Brasil e Unidades da Federação Selecionadas</b>	<b>Desvio</b>	
	<b>1996 - 2000</b>	<b>2001 - 2005</b>
<b>São Paulo</b>	<b>-4,4</b>	<b>6,8</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>4,5</b>	<b>13,5</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>-7,2</b>	<b>4,1</b>
<b>Bahia</b>	<b>16,0</b>	<b>22,2</b>
<b>Goiás</b>	<b>13,8</b>	<b>14,6</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>17,1</b>	<b>28,4</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>17,8</b>	<b>-2,7</b>
<b>Rondônia</b>	<b>16,5</b>	<b>26,5</b>
<b>Tocantins</b>	<b>35,4</b>	<b>27,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>0,6</b>	<b>10,4</b>

## Participação na População Residente e no Emprego Formal

<b>Brasil, Grandes Regiões e UFs Selecionadas</b>	<b>População (%)</b>		<b>Emprego Formal (%)</b>	
	<b>1996</b>	<b>2000</b>	<b>1996</b>	<b>2000</b>
<b>Norte</b>	<b>6,7</b>	<b>7,1</b>	<b>3,9</b>	<b>4,2</b>
<b>Nordeste</b>	<b>27,6</b>	<b>27,4</b>	<b>16,3</b>	<b>16,7</b>
<b>Sudeste</b>	<b>43,8</b>	<b>43,7</b>	<b>55,7</b>	<b>53,5</b>
<i>São Paulo</i>	<i>22,4</i>	<i>22,4</i>	<i>32,1</i>	<i>30,7</i>
<i>Rio de Janeiro</i>	<i>8,9</i>	<i>8,7</i>	<i>11,4</i>	<i>10,4</i>
<i>Minas Gerais</i>	<i>10,7</i>	<i>10,7</i>	<i>10,4</i>	<i>10,7</i>
<b>Sul</b>	<b>15,2</b>	<b>15,0</b>	<b>17,2</b>	<b>17,6</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,6</b>	<b>6,8</b>	<b>6,9</b>	<b>8,0</b>
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: RAIS, Contagem da População, Censo Demográfico e DATASUS.

## Participação na População Residente e no Emprego Formal

<b>Brasil, Grandes Regiões e UFs Selecionadas</b>	<b>População (%)</b>			<b>Emprego Formal (%)</b>		
	<b>1996</b>	<b>2000</b>	<b>2005</b>	<b>1996</b>	<b>2000</b>	<b>2005</b>
<b>Norte</b>	<b>6,7</b>	<b>7,1</b>	<b>7,6</b>	<b>3,9</b>	<b>4,2</b>	<b>5,0</b>
<b>Nordeste</b>	<b>27,6</b>	<b>27,4</b>	<b>27,2</b>	<b>16,3</b>	<b>16,7</b>	<b>17,5</b>
<b>Sudeste</b>	<b>43,8</b>	<b>43,7</b>	<b>43,4</b>	<b>55,7</b>	<b>53,5</b>	<b>51,8</b>
<i>São Paulo</i>	<i>22,4</i>	<i>22,4</i>	<i>22,4</i>	<i>32,1</i>	<i>30,7</i>	<i>29,4</i>
<i>Rio de Janeiro</i>	<i>8,9</i>	<i>8,7</i>	<i>8,6</i>	<i>11,4</i>	<i>10,4</i>	<i>9,6</i>
<i>Minas Gerais</i>	<i>10,7</i>	<i>10,7</i>	<i>10,5</i>	<i>10,4</i>	<i>10,7</i>	<i>10,8</i>
<b>Sul</b>	<b>15,2</b>	<b>15,0</b>	<b>14,8</b>	<b>17,2</b>	<b>17,6</b>	<b>17,5</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,6</b>	<b>6,8</b>	<b>7,0</b>	<b>6,9</b>	<b>8,0</b>	<b>8,3</b>
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: RAIS, Contagem da População, Censo Demográfico e DATASUS.

# Diferença da Participação no Emprego Formal e na População Residente

Áreas Selecionadas	Diferença (%)		
	1996	2000	2005
Norte	-2,8	-2,9	-2,6
Nordeste	-11,3	-10,8	-9,7
Sudeste	11,9	9,9	8,4
<i>São Paulo</i>	9,7	8,3	6,9
<i>Rio de Janeiro</i>	2,5	1,6	1,0
<i>Minas Gerais</i>	-0,3	0,0	0,3
Sul	2,0	2,6	2,7
Centro-Oeste	0,3	1,2	1,2

Fonte: RAIS, Contagem da População, Censo Demográfico e DATASUS.

## Rendimento Médio do Trabalho (R\$)\* segundo nível de escolaridade 2003-2004

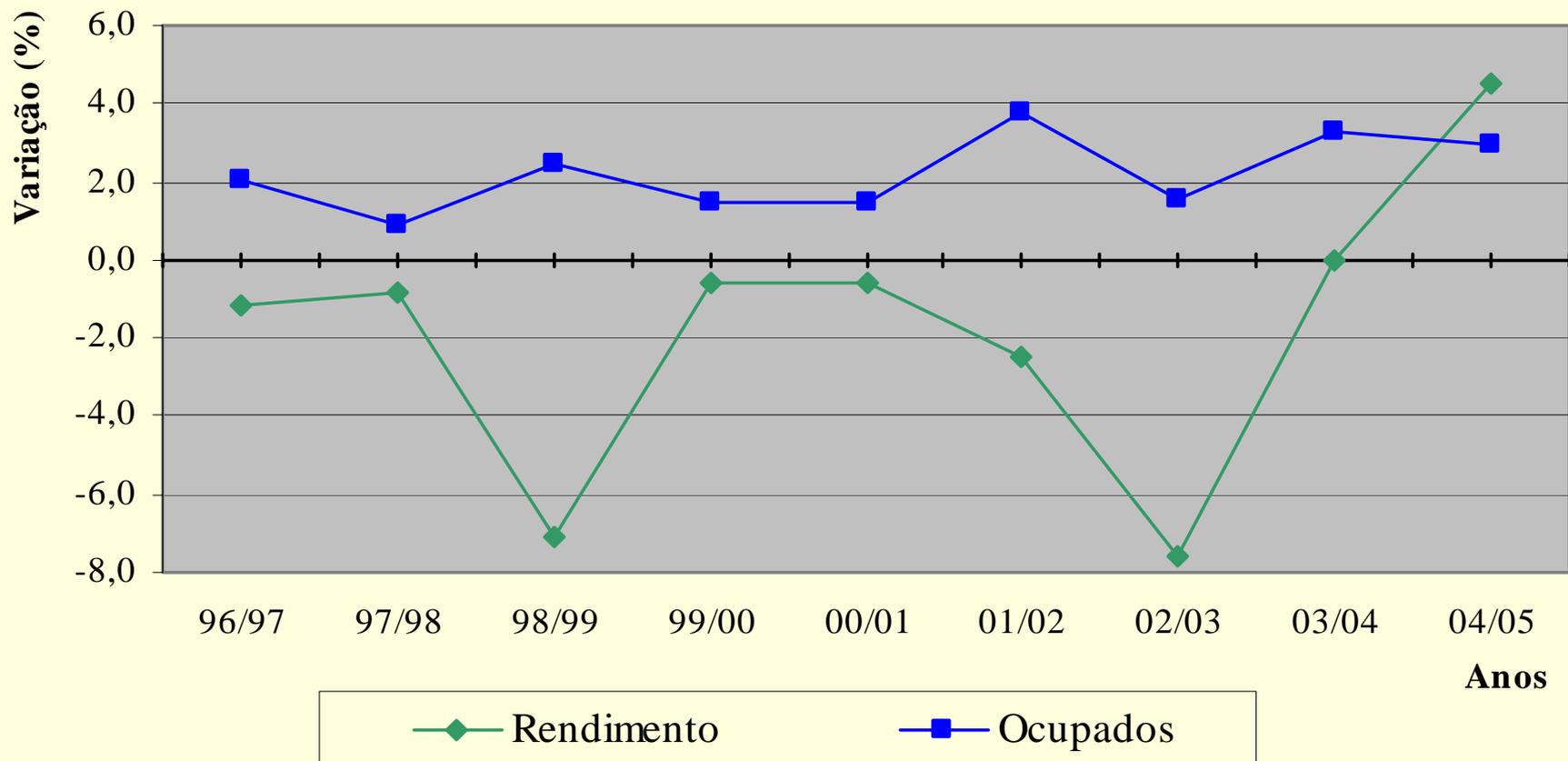
Anos de Estudo	2003	2004	$\Delta\%$ 03-04
Sem instrução ou menos de 1 ano	233,17	237,46	1,84
de 1 a 3 anos	304,1	304,85	0,25
de 4 a 7 anos	408,55	415,45	1,69
de 8 a 10 anos	514,23	498,84	-2,99
com 11 anos ou mais	1227,12	1195,9	-2,54
<b>Total</b>	<b>668,11</b>	<b>672,55</b>	<b>0,66</b>

Fonte: IBGE, microdados da PNAD.

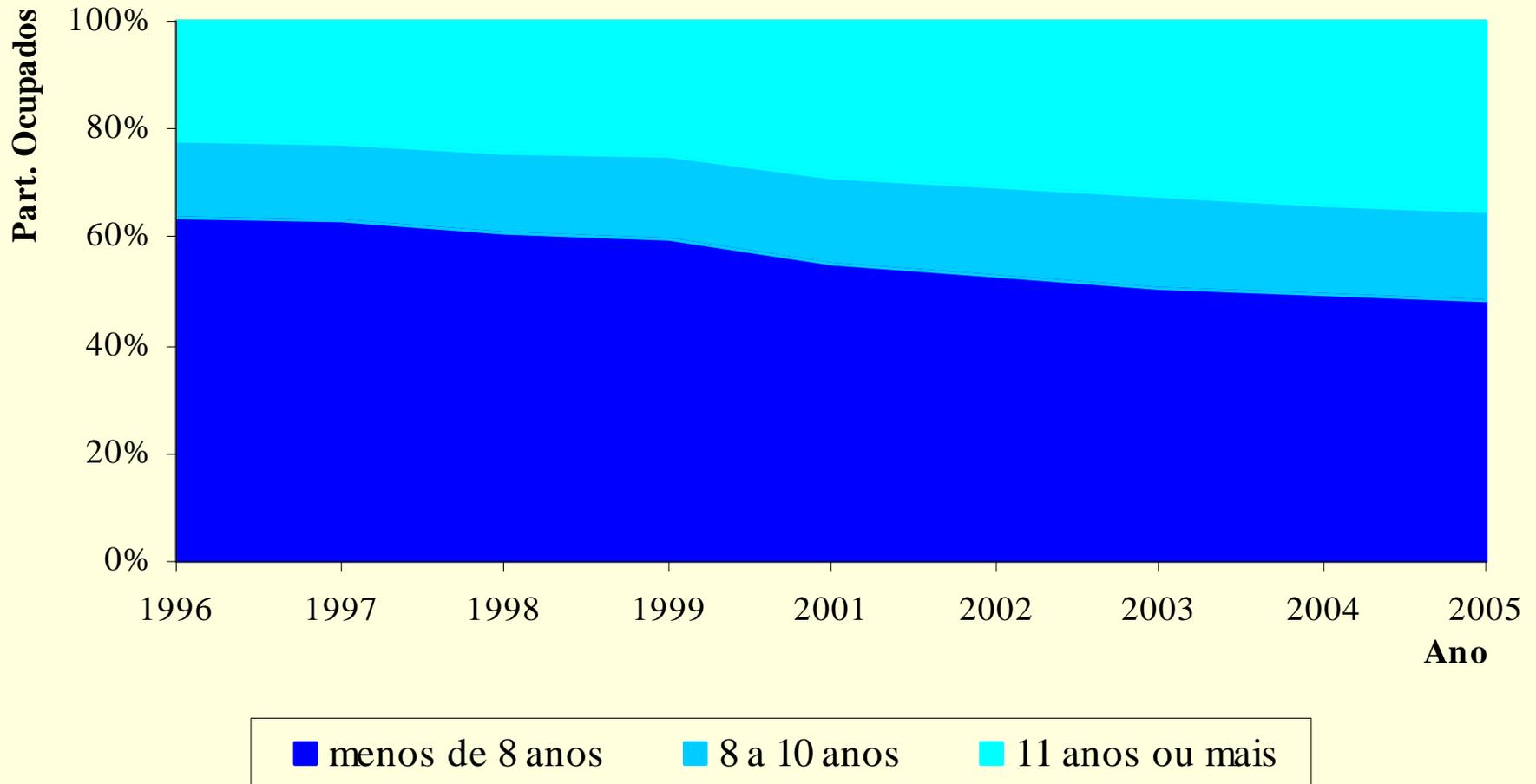
\* Todos os trabalhos, inclusive rendimento zero. Quando se consideram apenas os rendimentos positivos, o rendimento médio de 2003 e 2004 é virtualmente idêntico (R\$ 733 a preços de 2004).

\*\* A preços de setembro de 2004 (Deflator INPC).

## Varição no Rendimento e na Ocupação – 1996-2005



# Participação na Ocupação segundo Anos de Estudo 1996 a 2005 (pessoas com 10 anos ou mais)



## Escolaridade e Frequência à Escola Jovens de 18 a 25 Anos Metrópole de São Paulo e Brasil 2005

Brasil e Estratos	População		
	total	com menos de 8 anos de estudo	
		Abs.	%
<b>Brasil Total</b>	27.571.502	8.170.310	<b>29,6</b>
Urbano*	23.098.312	5.575.811	24,1
Rural*	4.473.190	2.594.499	58,0
Brasil Metropolitano	8.669.951	1.605.493	18,5
São Paulo Metrop.	2.941.329	377.064	12,8

Fonte: IBGE, microdados da PNAD.

\*Os resultados incluem as áreas urbanas e rurais das metrópoles.

# Escolaridade e Frequência à Escola Jovens de 18 a 25 Anos

## Metrópole de São Paulo e Brasil 2005

Brasil e Estratos	População				
	total	com menos de 8 anos de estudo			
		total		não freq. a escola	
		Abs.	%	Abs.	%
<b>Brasil Total</b>	27.571.502	8.170.310	<b>29,6</b>	6.769.359	<b>24,6</b>
Urbano*	23.098.312	5.575.811	24,1	4.619.210	20,0
Rural*	4.473.190	2.594.499	58,0	2.150.149	48,1
<b>Brasil Metropolitano</b>	8.669.951	1.605.493	18,5	766.835	8,8
São Paulo Metrop.	2.941.329	377.064	12,8	178.234	6,1

Fonte: IBGE, microdados da PNAD.

\*Os resultados incluem as áreas urbanas e rurais das metrópoles.

# Conclusões

- ◆ Não há evidências de importantes pólos de emprego fora do entorno das capitais.
- ◆ Tem ocorrido alguma desconcentração da ocupação e do emprego formal, acompanhando movimentos demográficos.
- ◆ Existe vantagem comparativa das áreas onde a mão-de-obra é mais qualificada.

# Perspectivas

Crescimento econômico desejável



Expansão da Ocupação



Quais os impactos sobre

{ Espacialização da Ocupação?  
Distribuição de Rendimento?